



DADOS PRELIMINARES DO LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DO PLANALTO DE POÇOS DE CALDAS

Jane Piton SERRA¹

RESUMO

O Planalto de Poços de Caldas é rico em corpos d'água e insere-se na bacia do rio Paraná, que apresenta uma das mais ricas ictiofaunas da América do Sul, com fauna bastante diversificada e muitas espécies novas, mostrando que os levantamentos ali realizados ainda são incompletos. Objetiva-se conhecer a diversidade de peixes do Planalto de Poços de Caldas, o que fornecerá subsídios para futuros trabalhos de conservação dessas áreas. Foram realizadas 5 coletas e registradas 9 espécies de peixes, pertencentes a 6 famílias e 5 ordens.

INTRODUÇÃO

A América do Sul contém a mais rica e variada ictiofauna de água doce do mundo. Os últimos dados da riqueza ictiofaunística neotropical registram mais de 6.000 espécies, evidenciando assim a grande biodiversidade de peixes desta região. A avaliação e compreensão dessa diversidade, porém são afetadas pelo conhecimento incompleto de sua ecologia, biologia e sistemática Menezes (1996), pré-requisitos para nossa capacidade de avaliar, prever e amenizar as consequências das modificações humanas, presentes e futuras, sobre os sistemas aquáticos (VARI; MALABARBA, 1998).

As maiores diversidades de peixes da América do Sul estão concentradas nas bacias Amazônica e do rio Paraná (LANGEANI et al., 2007). A bacia do alto rio Paraná, com seus 900 mil km², inclui toda a bacia de drenagem do rio Paraná à montante de sete quedas (AGOSTINHO; JULIO JR, 1999) e recebe afluentes de grande porte, como os rios Tietê, Grande, Paranaíba e Paranapanema (LANGEANI

1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas. Poços de Caldas, MG. Email: jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br

et al., 2007). Segundo Langeani et al. (2007), inventários recentes em ambientes de riachos e de cabeceiras no alto rio Paraná comprovam a ocorrência de uma fauna bastante diversificada e cerca de 6 a 15% de espécies novas, mostrando que os levantamentos realizados no alto rio Paraná ainda são incompletos, o que evidencia a importância de continuar concentrando esforços de amostragem nesta bacia.

A região do Planalto de Poços de Caldas, no Sul de Minas Gerais, encontra-se inserida na bacia do rio Grande, sistema do alto rio Paraná. Segundo Drummond et al. (2005), cerca de 60% da bacia do rio Grande encontra-se no estado de Minas Gerais, totalizando 86,5 mil Km², sendo registradas 88 espécies de peixes para a bacia no estado. Ainda segundo Drummond et al. (2005), as principais ameaças para a ictiofauna de Minas Gerais estão relacionadas a poluição, assoreamento, desmatamento, mineração, introdução de espécies exóticas e construção e operação de barragens.

A drenagem do Planalto de Poços de Caldas é rica em corpos d'água de baixa ordem, alimentados principalmente pelo regime climático local e é drenada por duas principais bacias hidrográficas, a do Ribeirão das Antas e a do Rio Verde. O Planalto caracteriza-se pela presença de uma caldeira vulcânica principal, quase completa, com bordas alcançando grandes altitudes, limitando as bacias em seu interior, situação peculiar e interessante para a fauna que a habita.

Segundo Drummond et al. (2005), as principais informações sobre a ictiofauna no estado de Minas Gerais têm sido obtidas através de inventários realizados na calha principal dos rios, como subsídios para processos de licenciamento para construção de usinas hidrelétricas, sendo que as lagoas marginais, as cabeceiras e os pequenos afluentes têm sido explorados com menor intensidade. Ainda segundo os autores, a maioria das espécies de peixes descritas para o estado nos últimos 20 anos é de pequeno porte, que tem como característica distribuição restrita a pequenos trechos das drenagens, condição esta delicada sob o ponto de vista da conservação, visto que impactos nestas áreas podem significar a extinção da espécie.

Langeani et al. (2007) registram 310 espécies de peixes para a bacia do alto rio Paraná e enfatizam que apesar de ser uma das ictiofaunas melhor conhecidas e estudadas da América do Sul, diversas descobertas futuras de novos táxons são esperadas para a bacia. Os mesmos autores relatam 50 novas espécies para a bacia do alto rio Paraná (distribuídas em seus diversos afluentes), colocando que a

maioria dessas espécies novas é proveniente de porções da bacia no Estado de São Paulo, pois elas têm sido alvo de um maior número de estudos, enfatizando assim, a necessidade de aumentar esforços de amostragem em áreas menos amostradas da bacia do alto Paraná nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná, destacando que ambientes de riacho são os que apresentam o maior número de espécies novas.

MATERIAL E MÉTODOS

Estão sendo priorizados neste estudo os ambientes de menor porte (riachos e cabeceiras), que são menos amostrados e apresentam espécies pouco conhecidas ou completamente desconhecidas para a ciência.

Em cada coleta de campo são amostrados o maior número possível de pontos. As coletas são diurnas e realizadas por uma equipe de 4 pesquisadores; todos os pontos amostrados são fotografados e georreferenciados. Atributos físicos do ambiente (profundidade do curso d'água, tipo de vegetação, tipo de substratos, dentre outros) são registrados para subsidiar futuros estudos de ecologia. Os equipamentos de coleta utilizados são: peneiras de arroz (3 mm entre nós), redes de arrasto (2 mm entre nós) e tarrafa (15 mm entre nós).

Os exemplares coletados são anestesiados, fixados em solução de formol 10% e posteriormente transferido para álcool 70% para exame e preservação. Os exemplares são triados e identificados até a menor categoria taxonômica possível. Exemplares representativos de cada espécie são fotografados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas, até o momento, nove espécies de peixes para o Planalto de Poços de Caldas, pertencentes a seis famílias e cinco ordens (Tabela 1). Nenhuma das espécies amostradas encontra-se na lista brasileira de espécies ameaçadas de extinção. Todas as espécies registradas neste trabalho são amplamente distribuídas na bacia do Alto rio Paraná, sendo que nenhuma é considerada endêmica para a área de estudo.

Tabela 1. Espécies de peixes amostradas até o momento nos corpos d'água do Planalto de Poços de Caldas.

Ordem/Família	Espécie	Nº	Nome Popular
---------------	---------	----	--------------

Ordem Chariformes			
Família Characidae	<i>Astyanax fasciatus</i> (Cuvier, 1819)	05	Lambari do rabo vermelho
	<i>Astyanax paranae</i> Eigenmann, 1914	19	Lambari
	<i>Astyanax</i> sp	01	Lambari
	<i>Hyphessobrycon anisitsi</i> (Eigenmann, 1907)	120	Lambari
Família Erythrinidae	<i>Hoplias</i> sp	01	Traíra
Ordem Siluriformes			
Família Trichomycteridae	<i>Trichomycterus brasiliensis</i> Lütken, 1874	02	Cambeva
Ordem Cyprinodontiformes			
Família Poeciliidae	<i>Phalloceros harpagos</i> (Lucinda, 2008)	591	Guaru, barrigudinho
Ordem Perciformes			
Família Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	01	Cará
Ordem Gymnotiformes			
Família Gymnotidae	<i>Gymnotus sylvius</i> (Albert & Fernandes-Matioli, 1999)	10	Tuvira, espadinha

Dentre as ordens amostradas Characiformes foi a que apresentou maior riqueza, com cinco espécies; as demais espécies foram distribuídas de forma igual entre as demais ordens registradas. O predomínio de Characiformes nas águas doces sul-americanas tem sido relatado em estudos recentes para diversos ecossistemas, não sendo diferente no Planalto de Poços de Caldas.

As espécies mais abundantes foram *Phalloceros harpagos* (591 exemplares) e *Astynax anisitsi* (120 exemplares), que juntas somam quase 95% do total de indivíduos coletados.

De forma geral, os ambientes visitados até o momento apresentaram-se bastante antropizados, especialmente com a retirada da mata ciliar e consequente assoreamento. A antropização somada ao forte período de estiagem durante as primeiras coletas pode ter sido determinante para a baixa riqueza de espécies encontrada até o momento no Planalto de Poços de Caldas. Além disso, as grandes altitudes em que se encontram os corpos d'água do Planalto também podem determinar uma menor riqueza de espécies em comparação com ambientes de mesmo porte em altitudes menores.

Os dados aqui apresentados, entretanto, são bastante preliminares; as coletas continuarão ainda por cerca de um ano e apenas após este período teremos

uma visão mais precisa da real composição de peixes do Planalto de Poços de Caldas.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o presente momento são preliminares, mas a riqueza encontrada é bastante baixa se comparada com outros ambientes semelhantes na bacia do alto rio Paraná. Esse fato pode estar relacionado com a antropização dos ambientes amostrados, bem como com o período de seca em que as primeiras coletas foram realizadas. Outro fator que pode estar relacionado é a grande altitude em que se encontram os corpos d'água do Planalto, que determina uma barreira natural para a dispersão dos peixes.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A.A.; JULIO JR., H.F. Peixes da bacia do Alto Paraná. In LOWE-MCCONNELL, R.H. **Estudos Ecológicos de Peixes Neotropicais**. São Paulo, EDUSP, 1999, p.374-400.
- DRUMMOND, G.M. et al. Peixes. In DRUMMOND, G.M.; MARTINS, C.S.; MACHADO, A.B.M.; SEBAIO, F.A. i ANTONINI, Y. **Biodiversidade em Minas Gerais**. Biodiversitas, Belo Horizonte. 2005.
- LANGEANI, F. et al. 2007. Diversidade da ictiofauna do Alto Rio Paraná: composição atual e perspectivas futuras. *Biota Neotropica* 7(3):181-197.
- MENEZES, N.A. 1996. Padrões de Distribuição da Biodiversidade da Mata Atlântica do Sul e Sudeste Brasileiro: Peixes de Água doce. Resultados do Workshop – **Padrões de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sudeste e Sul do Brasil**. Campinas, 23 e 24 de Maio de 1996. URL: <http://www.bdt.org.br>
- VARI, R.P.; MALABARBA, L.R. Neotropical Ichthyology: An Overview. In MALABARBA, L.R.; REIS, R. E.; VARI, R.P.; LUCENA, Z.M.S. i LUCENA, C.A.S. **Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes**. 1ª Ed. Porto Alegre, RS. EDIPUCRS, 1998, p.1-11.